

ROTEIRO DE TRABALHO AUDIOVISUAL

Trabalho Audiovisual – Disciplina Sociologia do Trabalho 2010

Dr. Giovanni Alves (UNESP-Marília)

Projeto

“Histórias de Vida/Histórias do Trabalho”

“Experiências Vividas do Trabalho”

OST – Observatório Social do Trabalho

Objetivo

Registrar em vídeo o depoimento de trabalhadores ou trabalhadoras sobre suas experiências vividas de trabalho.

Assunto

Trata-se de registrar a história de vida/história do trabalho, buscando resgatar as primeiras ocupações e os primeiros empregos de cada homem ou mulher que trabalha, sua trajetória profissional, tipo de atividades que exerceu desde que se inseriu no mercado de trabalho, tarefas exercidas e modo de executá-las, satisfações e insatisfações ligadas a atividade, jornada de trabalho e sua natureza, reestruturações e mudanças ocorridas na organização do trabalho, tecnologias utilizadas, perspectivas profissionais e sonhos de carreira, salário e forma de

pagamento, relações sociais dentro e fora do local de trabalho, adoecimento e problemas de saúde ligada ao trabalho, participação (ou não) em movimentos sindicais ou associativos, percepção (e entendimento) do valor (ou desvalor) do trabalho, etc.

Metodologia

É importante que a pessoa que irá conceder o depoimento se apresente deste modo (isso é apenas uma sugestão geral – pode acrescentar outros aspectos que julgar importantes):

“Meu nome é [só primeiro nome, podendo ser pseudônimo], [estado civil], [religião], moro em [cidade/Estado], nasci em [cidade/Estado], ano, meu pai é [profissão] e minha mãe [profissão]. Consegui minha primeira atividade ocupacional ou emprego aos [idade].”

É importante descrever como conseguiu o emprego/ocupação, o que fazia/natureza das atividades, satisfação ou insatisfação, etc..

Deve-se observar acima no item **Objetivos** os pontos que podem ser tratados.

É importante orientar a pessoa sobre o que ela deve abordar.

Mas deve-se deixa-la bem a vontade para descrever/relatar suas experiencias vividas de trabalho.

Quanto mais a vontade estiver a pessoa, melhor.

O roteiro deve ser utilizado apenas para orientar a pessoa, e não para enquadrá-la. Ela tem que ter liberdade para discorrer da forma que quiser sobre suas experiencias de vida.

É importante focar sobre as mais diversas experiências vividas relacionadas a trabalho.

Deve-se evitar relatos que tratem de questões íntimas/constrangedoras para o depoente e desnecessárias para o relato histórico-pessoal.

Dicas de Filmagem

Deve-se estar atento para SOM e ILUMINAÇÃO.

Deve-se evitar filmar contra a luz (por exemplo, tendo janela de fundo, durante o dia).

Deve-se colocar a câmera num tripé ou suporte que impeça a imagem fique tremida.

O tripé da filmadora (ou câmera) deve ficar estável, para evitar oscilações ou deslocamentos inconvenientes provocados pelo próprio entrevistado (no caso do suporte do tripé estar na mesa ou próximo do entrevistado).

Deve-se estar atenta para a qualidade da imagem e o tempo de gravação.

A filmagem deve ocorrer num local tranquilo, sem perturbação externa.

Deve-se atentar para o fundo da imagem, evitando paredes brancas por completo.

Dicas de Abordagem

Deixe a pessoa bem a vontade.

Escolha um horário mais conveniente para ela.

Crie empatia com a pessoa – o importante é que ela nem perceba que está diante de uma câmera.

Deixe ela falar o que quiser e quanto tempo quiser. Evite corta-la em sua fala. E quando ela emudecer (ficar calada) faça perguntas para que ela possa retomar a memória da experiência vivida (por exemplo: pergunte a ela, “fale mais sobre este fato” ou ainda, “isso foi em qual ano?” ou use as interrogações “por que?”, etc).

Antes de ligar a câmera, converse com a pessoa e faça ela se acostumar à situação.

Não existe tempo fixo para cada depoimento – o tempo de fala é dado pela pessoa.

O registro audiovisual será avaliado pela capacidade da pessoa relatar experiências vividas interessadas, com desenvoltura, sinceridade e emoção, tendo o pesquisador pouca intervenção na fala.

Utilize o modelo em anexo para fazer um Termo de Compromisso e fazer a pessoa assinar. Deve-se salientar que o material coletado será mantido em sigilo, evitando-se sua divulgação pública, tendo apenas finalidade de discussão científica.

O que fazer após fazer o registro em vídeo?

Após capturar o depoimento da pessoa, deve-se passar o registro para uma mídia DVD-R como arquivo .AVI ou .MPEG.

Pode-se também entregar para o professor a fita utilizada para gravar o registro (no caso, fita mini-DV).

O aluno deve entregar o arquivo do vídeo (em mídia DVD-R) ou a fita gravada (mini-DV) e o Termo de Compromisso, impresso e assinado pelo depoente.

Deve-se passar para o professor o *material bruto da filmagem*, EVITANDO-SE FAZER QUALQUER EDIÇÃO.

A edição será feita pelo professor *a posteriori* no caso da produção de vídeo para o tratamento do material em sala de aula.

O professor deve avaliar o material bruto no tocante a qualidade do registro tanto no aspecto técnico, quanto informativo.

Termo de cessão de direito de uso da imagem

Eu, *Fulano de tal*, nacionalidade, estado civil, profissão, inscrito no CPF sob o nº XXXXX e RG sob o nº XXXXX, autorizo o uso da minha imagem para fins exclusivos de pesquisa científica vinculada ao projeto “**História de vida/história do trabalho – resgate de experiências vividas do trabalho**”, vinculada ao Observatório Social do Trabalho e disciplina “Sociologia do Trabalho”, ministrada pelo Prof. Dr. Giovanni Alves (UNESP- Marília).

Local e data.

(assinatura)

Nome